# **C:\Users\André\Documents\VIDA ACADÊMICA\TOPUS\logo2.png**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: CURSO DE GRAMÁTICA**

EXPERIENCE REPORT: GRAMMAR COURSE

**Flávia Ribeiro Magalhães Costa; Giovanna Emanuelly Paizan; Isadora Aidar Almeida; Tyfane Roberta Costa Claro**

**Relato de Caso**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**Ozíris Borges Filho (orientador)**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

*oziris.filho@uftm.edu.br*

**RESUMO**:

Este artigo tem como objetivo propor reflexões sobre a importância do Programa de Educação Tutorial e suas atividades para a formação de professores. O trabalho foi executado por cinco meses, ministrando o curso de gramática do professor Luiz Cruz, para universitários da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. O objetivo da atividade foi expor o método de ensino da gramática por meio da apostila do professor Luiz Cruz. O curso iniciou-se com uma turma de dezessete alunos e ao longo das aulas, houve a desistência de alguns. O conteúdo baseou-se no ensino da morfologia, sintaxe e suas regras. Nesse sentido, as reflexões aqui propostas abarcam tanto a forma de ensino quanto de pesquisa, buscando contribuir para formação de professores de língua portuguesa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa de Educação Tutorial; Curso de gramática; Formação de professores.

***ABSTRACT:***

This article aims to propose reflections on the importance of the Tutorial Education Program and its activities for teacher training. The work was carried out for five months, teaching the grammar course given by Professor Luiz Cruz to university students at the Federal University of Triângulo Mineiro. The objective of the activity was to expose the grammar teaching method through Professor Luiz Cruz's handout. The course started with a group of seventeen students and throughout the classes, some dropped out. The content was based on the teaching of morphology, syntax and its rules. In this sense, the reflections proposed here cover both the form of teaching and research, seeking to contribute to the training of Portuguese language teachers.

***KEYWORDS:*** Teach; Course; Grammar.

****

**1. Introdução**

A

universidade tem como objetivo principal habilitar os alunos para o exercício de atividades profissionais. Mas, às vezes, só a grade curricular não dá conta, completamente, desse escopo. Para aproveitar bem a graduação é necessário que conheçamos as oportunidades extracurriculares e os diferentes campos de atuação que o nosso curso oferece. Foi a partir desse interesse em comum, de aproveitar todas as possibilidades do curso de Letras, que nós passamos a fazer parte do Programa de Educação Tutorial (PET). O Programa busca promover a participação e realização de atividades complementares à formação acadêmica do membro discente, integrando as três bases da universidade: pesquisa, ensino e extensão, adicionando experiência à futura carreira docente. Além disso, as atividades extracurriculares, que compõem o programa, têm como prioridade garantir aos petianos uma experiência que muitas das vezes não está presente na grade curricular do curso. De acordo com o Manual proposto pelo MEC:

O método tutorial permite o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico entre bolsistas, em contraste com o ensino centrado principalmente na memorização passiva de fatos e informações, e oportuniza aos estudantes tornarem-se cada vez mais independentes em relação à administração de suas necessidades de aprendizagem. (MEC, 2006, p.6)

Esse método proposto tem-se mostrado bastante eficaz, uma vez que, dentro das atividades do PET, tivemos um curso de gramática ministrado pelo tutor para todos os petianos do PET-Letras e, posteriormente, nós, petianas, nos voluntariamos para ser as primeiras a ministrar “O curso de gramática” para outros discentes da universidade. Essa experiência provou que o método tutorial tem cumprido sua função quando diz que as atividades desenvolvidas no programa poderiam nos tornar mais independentes em relação à administração de nossas necessidades de aprendizagem. Isso se comprova, porquanto, antes da iniciativa do projeto, jamais poderíamos ter pensado que seríamos capazes de ministrar um curso de gramática para outros alunos do curso de Letras da UFTM e de outros cursos.

O Manual proposto pelo MEC também cita que as ações desenvolvidas em grupo, podem permitir que alcancem outros alunos do curso em geral, podendo transformar e acrescentar a perspectiva educacional de toda a comunidade e foi exatamente isso que o projeto do curso de gramática pretendia. Primeiro, nós aprimoramos nossos conhecimentos sobre a gramática com o nosso tutor por um período de seis meses e, logo em seguida, com o projeto, tivemos a oportunidade de transmitir este saber para alunos que de alguma forma também precisavam aperfeiçoar seus conhecimentos gramaticais, afinal, nós como estudantes de Letras temos o dever de caminhar pelos domínios da Língua Portuguesa. De tal forma, como membros do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Letras da UFTM, relatamos nossas experiências no papel de ministrantes do “Curso de Gramática” para alunos de diversos períodos, utilizando como material didático a apostila “Português vol.1” do professor Luiz Cruz. A apostila do professor contém uma metodologia dinâmica e estimulante e, por essa razão, fez com que nós nos interessássemos pelas aulas e pelas regras da língua culta. Isso também serviu como gatilho para que nós deixássemos o papel de aprendizes e fôssemos cumprir um novo papel: o de professoras. Nesse papel, tivemos a chance de ministrar as aulas com a mesma metodologia aplicada pelo criador da apostila e também pelo nosso professor tutor.

**2. Descrição da Experiência**

Este trabalho trata de um relato de experiência de membros do grupo PET- Letras, que, por cinco meses, ministraram o curso de gramática do professor Luiz Cruz. Como estratégia de divulgação utilizaram banners e vídeos disponibilizados no *instagram* do PET. Para meio de inscrição, foi utilizado formulário onde previamente foi visualizada a necessidade de investirem vinte cinco reais na apostila “Português vol.1”, sendo este o único custo que foi cobrado, pois a iniciativa era de oferecer o curso de forma gratuita. Dada às informações, as inscrições estiveram abertas por onze dias, tendo como retorno dezessete interessados, no entanto, a expectativa era de que houvesse em torno de trinta inscrições. Se tivéssemos trinta inscrições, seriam formadas duas turmas de quinze alunos cada uma, que seriam coordenadas por duas duplas de “petianos”. Em face desse número, foi decidido formar apenas uma turma no mesmo molde anteriormente dito, no qual cada dupla ficou designada com um dia da semana para lecionar o curso. A carga horária foi de quatro horas semanais, divididas entre quarta-feira e sexta-feira, sendo imprescindível a participação das quatro ministrantes em ambos os dias. Para organizar e criar um canal de comunicação, foi feito um grupo no *WhatsApp*, em que comunicávamos as instruções necessárias para a compra das apostilas, data de aulas, cancelamento, envio de material extra e o link da sala virtual criada, utilizando o aplicativo do *Google Meet*. Devido a todas as nossas atividades estarem remotas, optamos por manter o curso até o seu fim de forma online, formato este que estava claro desde a divulgação do curso.

As aulas foram iniciadas no dia dezenove de setembro com a maioria dos inscritos presentes. Aproveitamos esse momento para que os alunos se apresentassem e apontassem suas expectativas sobre o curso. A maioria respondeu oralmente, e o restante utilizou o chat da sala virtual. Para que pudessem se situar, explicamos a metodologia do curso de uma forma mais simplificada, que consiste na repetição das regras da gramática normativa, que na apostila são separadas nos capítulos: noções fonológicas, morfologia e sintaxe. Adiantamos também que, com o passar das aulas, eles iriam compreender e se adaptar melhor.

Majoritariamente, a apostila possui mais exercícios, que estão sempre interligados com a regra gramatical apresentada, que nós professores repetíamos. Depois, em ordem alfabética, pedíamos que os alunos também repetissem e após isso deixávamos alguns minutos para que resolvessem os exercícios propostos. O curso tem caráter de estudo cumulativo, então, a cada encontro perguntávamos quais eram as regras aprendidas anteriormente, a ideia inicial era de que cada aluno respondesse utilizando o microfone, para que o tempo fosse otimizado e que assim o curso não se tornasse maçante e não perdesse seu caráter dinâmico. Mas, em alguns momentos, não era possível, e perdíamos alguns minutos esperando que a resposta fosse respondida no chat. Essa foi uma dificuldade que encontramos no que tange à participação dos alunos, mas eles, com o passar dos encontros, foram compreendendo que fazia parte da dinâmica que participassem respondendo as questões, utilizando o microfone.

**4. Considerações Finais**

A partir da experiência, conclui-se que o curso de Gramática proporcionou o desenvolvimento do trabalho em grupo, do conhecimento e da participação ativa dos alunos, sendo importante para a realização do método utilizado. As aulas funcionaram como um preparo aos discentes que estão graduando e necessitam de uma base mais completa sobre a gramática normativa cobrada nas escolas. Sendo assim, a proposta do curso ofertado pelo PET-Letras (UFTM), também proporcionou o estudo contínuo dessas práticas da língua portuguesa, para que sejam ferramentas profissionais. Durante o período das aulas, houve um grande incentivo dos próprios alunos para que o curso prosseguisse até a segunda apostila, logo, consideramos um projeto que gerou discernimento e interesse dos participantes.

**Referências**

ARAÚJO OLIVEIRA, F. O ensino de gramática: reflexões e propostas. Revista do GELNE, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 112–125, 2019. DOI: 10.21680/1517-7874.2019v21n2ID18036. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/18036. Acesso em: 8 set. 2022.

TENÓRIO, Fabiana Júlia de Araújo. Ensino de gramática de análise linguística: mudanças e permanências nas práticas de ensino de língua portuguesa. 154f. Dissertação. (Mestrado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2013.

ANTUNES, I. Gramática Contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.